

APPACDM de Castelo Branco

Associação Portuguesa de Pais  
e Amigos do Cidadão Deficiente  
Mental

**Plano  
de  
Atividades  
e  
Orçamento  
2017**

4 novembro de 2016

---



### *Ficha Técnica*

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

De Castelo Branco (APPACDM)

### *Realização*

Direção da APPACDM de Castelo Branco

Gabinete Contabilístico e Administrativo

### *Aprovação*

Assembleia Geral da APPACDM de Castelo Branco, 18 de novembro 2016



## *Índice*

1.	Introdução .....	4
2.	Caraterização da APPACDM de Castelo Branco .....	5
2.1.	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização .....	5
2.2.	Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco .....	6
2.3.	Enquadramento Estrutural .....	7
2.4.	Utentes .....	9
2.5.	Recursos Humanos .....	10
3.	Estratégias, Objetivos, e Ações em 2017 .....	12
3.1.	Eixo 1 – Utentes .....	13
3.2.	Eixo 2 – Recursos Humanos .....	15
3.3.	Eixo 3 – Parcerias .....	15
3.4.	Eixo 4 – Melhoria Contínua – Inovação .....	16
3.5.	Eixo 5 – Monotorização – Avaliação .....	19
4.	Orçamento 2017 .....	20
4.1.	Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2017 .....	20
4.2.	Memória Justificativa de Rendimentos .....	21
4.3.	Memória Justificativa de Gastos .....	23
4.4.	Resultado Líquido Previsional .....	26
4.5.	Memória Justificativa de Investimentos .....	26
4.	Considerações Finais .....	28
	Anexo A – Dados Gerais do Orçamento 2017 .....	29
	Anexo B – Demonstrações de Resultados .....	31
	Anexo C – Financiamento .....	36
	Anexo D – Investimentos .....	41



### *Índice de Gráficos*

Gráfico 1	Número de Utentes .....	9
-----------	-------------------------	---

### *Índice de Figuras*

Figura 1	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização .....	5
Figura 2	Estrutura da APPACDM de Castelo Branco .....	8

### *Índice de Tabelas*

Tabela 1	Composição Assembleia Geral .....	6
Tabela 2	Composição Direção .....	6
Tabela 3	Composição Conselho Fiscal .....	7
Tabela 4	Ambiente Interno .....	12
Tabela 5	Ambiente Externo .....	12
Tabela 6	Eixo 1 – Utentes .....	13
Tabela 7	Eixo 2 – Recursos Humanos .....	15
Tabela 8	Eixo 3 – Parcerias .....	16
Tabela 9	Eixo 4 – Melhoria Contínua .....	16
Tabela 10	Eixo 5 – Monitorização .....	19
Tabela 11	Rendimentos Previsionais .....	21
Tabela 12	Gastos Previsionais .....	23
Tabela 13	Resultado Líquido Previsional .....	26
Tabela 14	Investimentos .....	26



## 1. Introdução

A garantia dos direitos das pessoas com deficiências e incapacidades exige a oferta de serviços de apoio que viabilizam a sua integração social e profissional, bem como a criação de soluções de complementaridade ou de alternativa à situação familiar que contribuam efetivamente para a sua autonomia, valorização pessoal e desenvolvimento de competências. Desta forma, no ano de 2017, a Associação Portuguesa Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco (APPACDM de Castelo Branco), pretende manter uma política de continuidade, de modo a proporcionar a qualidade e segurança das respostas sociais para as pessoas com deficiências e incapacidades, sendo um passo fundamental para a promoção de uma sociedade justa, desenvolvida e incluída.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2017 da APPACDM de Castelo Branco, surge como um instrumento de gestão orientador para o ano de 2017, em que se constitui como uma matriz de planeamento com descrição das ações a desenvolver, avaliando os recursos a afetar e os resultados que se pretendem alcançar.

Este documento encontra-se organizado em torno de 5 eixos estratégicos (Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação), que constam nos objetivos da direção para o quadriénio 2016-19 e nos Planos de Atividades Individuais das várias valências, realizados pelas diretoras técnicas dos três estabelecimentos da instituição.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2017, será periodicamente avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para a melhoria contínua do serviço e da instituição.

## 2. Caracterização da APPACDM de Castelo Branco

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco, com o número de pessoa coletiva 504646710, com sede social em Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos (IPSS), destinada à promoção de meios educativos, socioculturais, profissionais e reabilitação/habilitação de crianças, jovens e adultos com Deficiência Mental. Neste âmbito, a APPACDM tem estado sempre atenta às novas perspetivas concetuais, com novas filosofias de abordagem e práticas de trabalho, cada vez mais orientadas para a promoção da cidadania e da qualidade de vida dos utentes.

### 2.1. Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

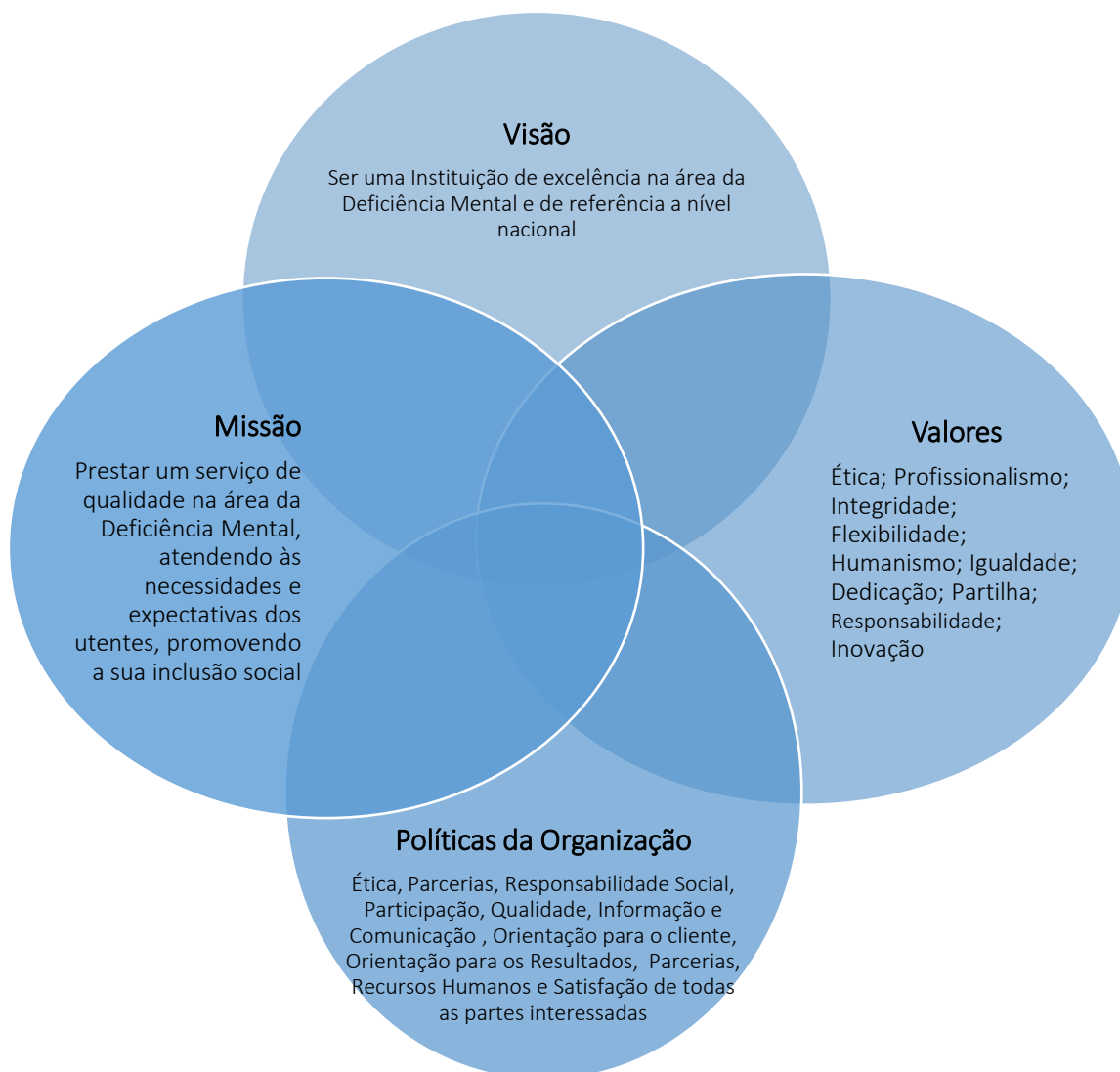


Figura 1 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização



## 2.2. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

No modelo de governação da APPACDM de Castelo Branco, os Órgãos Sociais são constituídos por uma Assembleia Geral, uma Direção e um Conselho Fiscal, em que os seus membros desempenham voluntariamente a sua função.

A 20 de janeiro de 2016, tomaram posse os novos membros dos Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco, para o quadriénio 2016-2019, em que composição dos mesmos é demonstrada nas tabelas 1, 2 e 3.

<b>Assembleia Geral</b>	<b>Nome</b>
<b>Presidente</b>	Joaquim Morão Lopes Dias
<b>1º Secretário</b>	Maria Inês Domingos dos Reis Sanches Franco Frazão
<b>2º Secretário</b>	Rogério Pernes Mota

*Tabela 1- Composição da Assembleia Geral*

<b>Direção</b>	<b>Nome</b>
<b>Presidente</b>	Maria de Lourdes Borges Póvoa Pombo Costa
<b>Vice-presidente</b>	João Manuel Braz Tavares Flores
<b>Tesoureiro</b>	José da Cruz Penedo
<b>Secretário</b>	Henrique Manuel Pires Teixeira Gil
<b>Vogal</b>	Maria Clara Oliveira Nunes de Almeida da Cruz Moreira
	António João Nunes Realinho
<b>Suplentes</b>	Francisco José Alveirinho Correia
	Ana Gabriela Martins de Figueiredo de Almeida

*Tabela 2 - Composição da Direção*



<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Nome</b>
<b>Presidente</b>	Maria Cristina Vicente Pires Granada
<b>1º Vogal</b>	Jorge José Antunes Alves
<b>2º Vogal</b>	António Nunes da Silva Baptista
<b>Suplentes</b>	Maria do Rosário Sequeira Ribeiro dos Santos Pio
	Maria Lucinda dos Santos Robalo Fernandes

*Tabela 3 - Composição do Conselho Fiscal*

### 2.3. Enquadramento Estrutural

As políticas sociais, económicas e educativas registadas na última década provocaram modificações na sociedade. Neste contexto, as Instituições Particulares de Solidariedade Social deparam-se com desafios cada vez mais exigentes e a APPACDM de Castelo Branco não foi exceção, continuou ativa e empenhada a prestar um serviço de qualidade na área da Deficiência Mental, procurando manter a sua sustentabilidade.

Para poder dar resposta às necessidades, expectativas e interesses individuais de cada utente, a APPACDM possui três estabelecimentos, sendo cada um constituído por valências e unidades funcionais consideradas socialmente úteis e com recursos adequados, de modo a proporcionar à população e utentes melhor qualidade de vida (Figura 2).





Figura 2 - Estrutura da APPACDM de Castelo Branco

## 2.4. Utentes

Até ao terceiro trimestre de 2016, a APPACDM de Castelo Branco prestou diariamente serviços a cerca 639 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

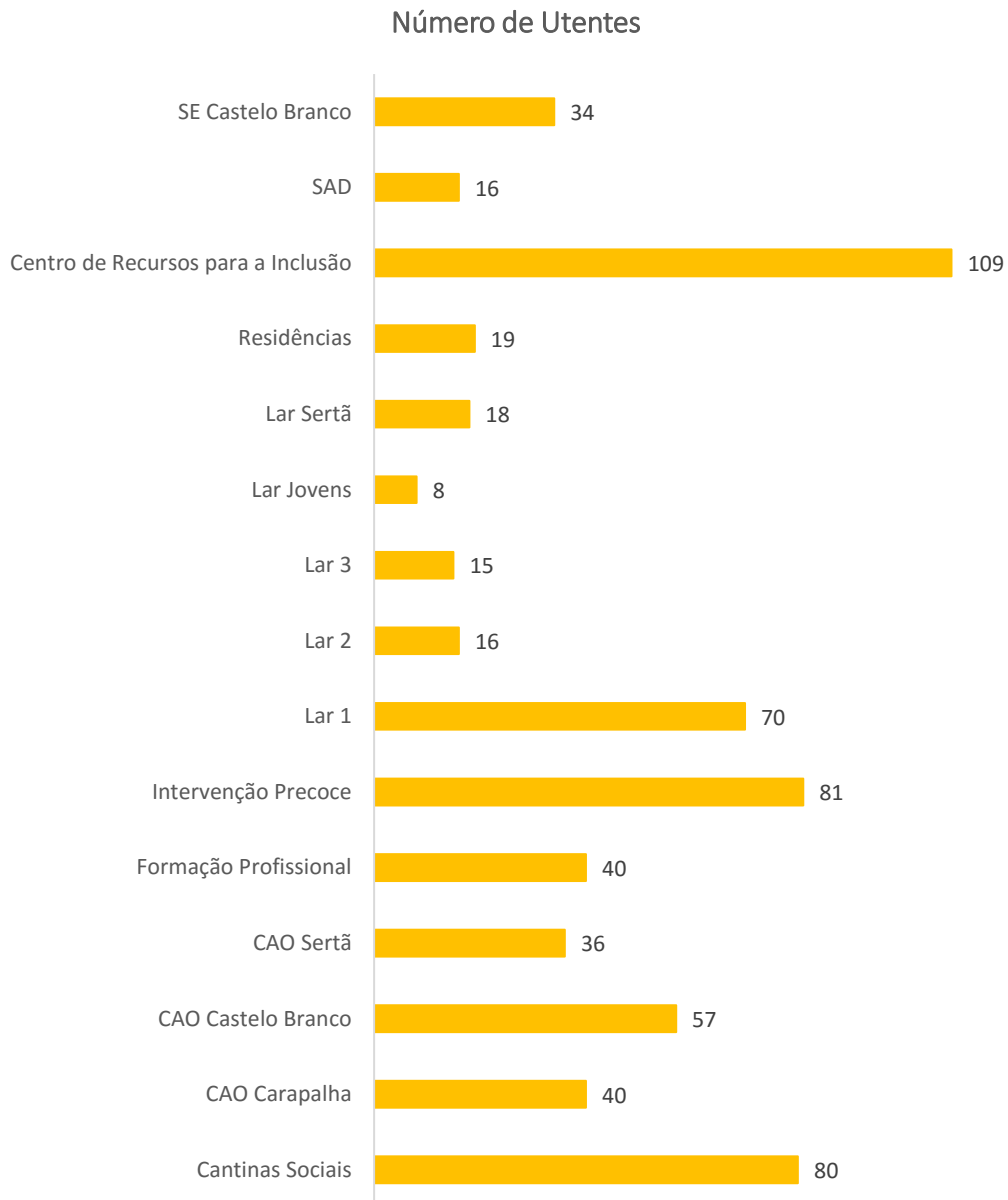


Gráfico 1 - Número de Utentes



## 2.5. Recursos Humanos

A qualidade da prestação dos serviços aos clientes depende das qualificações técnicas, profissionais e humanas de todos colaboradores. Assim, a APPACDM de Castelo Branco conta com uma equipa multidisciplinar de 190 colaboradores distribuídos pelas seguintes áreas profissionais:

### ➤ **Trabalhadores com Funções Técnicas**

- Médicos
- Diretoras Técnicas
- Fisioterapeutas
- Psicólogas
- Enfermeiros
- Nutricionistas
- Terapeutas Ocupacionais
- Terapeutas da Fala
- Professores de 1º Ciclo
- Professores de Educação Física
- Técnicas Superiores de Serviço Social
- Técnico Superior de Ensino Especial e Reabilitação
- Educadores

### ➤ **Economatos/ Serviços administrativos**

- Jurista
- Revisora Oficial de Contas
- Técnico Oficial de Contas
- Administrativos
- Técnicos Superiores
- Encarregados Gerais
- Escriturários
- Rececionistas

### ➤ **Apoio Direto ao Utente**

- Monitores
- Auxiliares de Educação
- Ajudantes de Ação Direta
- Trabalhadores auxiliares



- **Serviço de Lavandaria e Tratamento de roupa**
  - Lavadeiras
  - Trabalhadores auxiliares
- **Serviço de Alimentação / Cozinha**
  - Cozinheiras
  - Ajudante de cozinha
  - Trabalhadores Auxiliares
- **Transportes**
  - Motoristas
- **Serviços de Manutenção**
  - Engenheiro Agrícola
  - Encarregado de Exploração
  - Pedreiro
  - Operador de Máquinas
  - Trabalhadores Agrícolas

### 3. Estratégias, Objetivos, e Ações em 2017

As tabelas 4 e 5, permitem contextualizar através de uma análise Swot as potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças de grande relevo na definição da estratégia global da APPACDM de Castelo Branco.

Ambiente Interno	
Forças	Fraquezas
Know-How	
Equipa multidisciplinar especializada	Pouco envolvimento das famílias
Espírito de colaboração e papel transdisciplinar entre os colaboradores das diversas valências	
Cultura de parcerias	Rentabilização de Recursos Físicos
Imagem positiva da Instituição	
Respostas adequadas e diversificadas às necessidades dos utentes	

*Tabela 4 - Ambiente Interno*

Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
Candidaturas a projetos	
Acordos e financiamentos	Ausência de novos apoios
Centro de Recursos para a Inclusão	
Quinta biológica certificada	Crise familiar
Reconhecimento da formação profissional como fator de inserção sócio profissional	Crise económica
Museu da seda	
Parcerias	

*Tabela 5 - Ambiente Externo*

As estratégias, objetivos e atividades/ações a serem desenvolvidas no ano civil de 2017, são sustentadas na reflexão das atividades do ano anterior, bem como da análise das tabelas e incidem em cinco eixos – Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação.

### 3.1. Eixo 1 – Utentes

De modo a garantir uma melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes e indo de encontro às suas expectativas, necessidades e interesses como cidadãos de plenos direitos e deveres, serão promovidas inúmeras atividades de inclusão, com um caráter mais sociocultural e fazendo parte integrante do seu plano de desenvolvimento individual. Assim, durante o ano de 2017 e nas diversas valências dos três estabelecimentos, os utentes participarão em atividades de inclusão, demonstradas na tabela 6.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
Melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos utentes, promovendo a participação social e o exercício da cidadania dos utentes	Assegurar a qualidade da intervenção e garantir a abrangência de serviços	Introduzir as ações de melhoria consideradas necessárias no processo de desenvolvimento individual do utente, consolidando o modelo da qualidade de vida
	Concretizar os planos de ação e planos individuais dos utentes nas várias valências	Envolver utentes na definição e revisão dos seus planos individuais
	Concretizar as ações do serviço nacional de Intervenção Precoce	Avaliar de forma contínua o processo do plano individual, em articulação com os utentes, auscultando as suas necessidades e expectativas
	Dar resposta aos pedidos do Centro de Recursos para a Inclusão	Realização de atividades terapêuticas lúdico-recreativas, culturais e sociais, nas diversas valências:
	Concretizar integrações sócio profissionais	- Comemoração de dias festivos - Comemoração de aniversários - Passeios/Picnics



---

Continuar a apoiar cantinas sociais	- Apanha de Fruta - Jardinagem - Espetáculos Culturais
Promover a articulação e participação da família	- Grupos de dança inclusiva - Classe de estimulação - Asinoterapia/Asinomediação
Assegurar os serviços de refeições;	- Atividades de música - Atividades de culinária - Roda dos alimentos
Assegurar os serviços de saúde;	- Grupo de caminhada - Visita ao Museu das Aldeias
Assegurar os serviços de transportes	- VI Encontro de Natação Adaptada da Sertã - II Campeonato Nacional de Ténis de Mesa SOP – Castelo Branco - I Campeonato Nacional de Judo - Castelo Branco
	Integração de profissionais (Terapeutas da fala e psicóloga) no ELI de todo o distrito para apoiar crianças dos 0 aos 6 anos e suas famílias segundo o modelo de Intervenção Precoce
	Análise dos questionários de satisfação dos utentes e significativos
	Dinamizar grupos de apoio às famílias, reuniões de pais/significativos
	Zelar pelo cumprimento das normas legalmente impostas
	Planear cuidados de saúde
	Planear eficientemente o serviço de transportes

---

Tabela 6 - Eixo 1 - Utentes

### 3.2. Eixo 2 – Recursos Humanos

O progresso da qualidade dos serviços prestados aos utentes passa pela promoção da satisfação dos colaboradores. Assim, sendo conhecimento da direção da APPACDM, constituiu-se uma aposta muito concreta de condições de apoio à qualificação, reconhecimento e envolvimento institucional. Deste modo, a tabela 7 apresenta os traços a desenvolver no âmbito do eixo 2.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
Eficiência no desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal	Investir na formação e qualificação dos recursos humanos das várias valências, promovendo ações de formação de acordo com o plano estabelecido	Efetuar levantamento das necessidades de recursos humanos e ajustar os mapas de pessoal  Dar cumprimento ao plano de formação  Inquéritos, sugestões/reclamações  Reuniões com a gestão
	Avaliação da satisfação dos colaboradores, decorrente da análise do Sistema de Avaliação de Desempenho	Avaliação da satisfação dos colaboradores, decorrente da análise do Sistema de Avaliação de Desempenho, de modo a valorizar as suas competências pessoais e profissionais

*Tabela 7 - Eixo 2 - Recursos Humanos*

### 3.3. Eixo 3 – Parcerias

Com objetivo de assegurar uma continuidade na prestação de serviços, alcançando resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais aberta e inclusiva, pretende-se continuar a desenvolver acordos com os parceiros, atividades locais, nacionais e internacionais, como se verifica na tabela 8.





Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
Fomentar o reforço/ criação de atuais/novas parcerias	Aumentar e rentabilizar número de parcerias	Efetuar levantamento de potenciais parcerias e formalização de protocolos  Participar em parceria com a rede social local no sentido de desenvolver ações cada vez mais articuladas e facilitadoras da eliminação de barreiras à funcionalidade das pessoas com deficiência
	Cumprir objetivos e desenvolver atividades de parcerias protocoladas com entidades que contribuam para o cumprimento da missão da APPACDM	Integrar estagiários em situação de estágio curricular e ou profissional  Manter e fomentar as parcerias com Instituto Segurança Social, Ministério da Educação, Instituto Emprego e Formação Profissional, Câmara Municipal de Castelo Branco, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Universidades, Politécnicos e outros

Tabela 8 - Eixo 3 - Parcerias

### 3.4. Eixo 4 – Melhoria Contínua

Assim, o quarto eixo demonstrado na tabela 9, perfila três estratégias, com os respetivos objetivos operacionais e ações, por forma a agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho inovador e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas.

Estratégias	Objetivos Operacionais	Atividades Ações
Ações de melhoria continua para Otimização da informação comunicação e imagem da Organização, e aquisição de conhecimento e inovação	Promover a inovação nos modelos e práticas de trabalho  Divulgar as atividades, produtos e serviços	Identificar necessidades  Desenvolver projetos de inovação  Cooperar com várias instituições e entidades - Confederação e federações, visando desenvolvimento



---

das práticas em deficiência e incapacidades	realizados/produzidos na APPACDM Agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas	de novas metodologias de diagnóstico, intervenção e discussão de boas práticas  Participar em eventos proporcionados pela organização e pela comunidade  Participar em feiras, colóquios entre outros  Desenvolver ações de sensibilização para a inclusão e participação social, integração socioprofissional e redução do estigma  Melhorar os materiais de promoção e divulgação como folhetos, brochuras e outros suportes de comunicação  Realização de colóquios com a participação de técnicos da organização
Promover uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamentos existentes	Aumentar, requalificar e melhorar as infraestruturas e equipamentos, potenciando a sua otimização /rentabilização	Infraestruturas, equipamentos e construções/melhoramentos: <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Sede</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Melhoria residências apoio (possível aumento das instalações)</li><li>- Pavimentar pátio exterior</li><li>- Elevador para a cave</li><li>- Aquisição de uma viatura pesada de passageiros</li><li>- Substituir cobertura dos edifícios do Centro de Ensino Especial de Castelo Branco e vivendas</li><li>- Pintura dos edifícios do Centro de Ensino Especial de Castelo Branco e vivendas;</li><li>- Equipamento diverso</li></ul></li><li>• <b>Centro da Carpalha</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Reabilitação da Vacaria (para duas novas valências)</li><li>- Implementação de elevador do lar 2 para o ginásio</li><li>- Pintura interior e exterior do lar 1</li><li>- Pintura interior e exterior do lar 2</li><li>- Obras na cozinha lar e casa de máquinas do lar 1</li></ul></li></ul>

---



---

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Nova Lavandaria</li><li>- Refeitório-capela lar 1</li><li>- Residências integradas</li><li>- Telheiros junto às portas do pavilhão oficinal e pintura do edifício</li><li>- Equipamento diverso para as diversas valências</li><li>• <b>Sertã</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Requalificação da cave do edifício da Sertã (em curso)</li><li>- Aquisição de uma viatura pesada de passageiros</li><li>- Equipamento diverso</li></ul></li></ul>
		<hr/> <p>Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade</p> <p>Promover a realização de projetos</p> <p>Concretizar candidaturas</p> <p>Coordenar, implementar os projetos</p> <p>Rentabilizar serviços de Centro Recursos para a Inclusão (Hidroterapia, terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia)</p> <p>Rentabilizar a Quinta da Carapalha em visitas e eventos para a comunidade</p> <p>Museu da Seda</p> <p>Percurso Turístico/Pedagógico;</p> <p>Promover a contenção e gestão criteriosa dos recursos disponíveis, através de um rigoroso controlo da execução orçamental</p> <p>Promover a obtenção de apoios e patrocínios para a realização das atividades</p>

---



---

Melhorar o controlo das receitas e implementar  
medidas eficazes de cobrança

Promover auditorias internas regulares a serviços e  
projetos, tendo em vista uma maior eficiência e  
sustentabilidade financeira

Dar continuidade aos projetos: Úrano; Asinoterapia,  
desporto adaptado

---

*Tabela 9 - Eixo 4 - Melhoria Contínua*

### 3.5. Eixo 5 – Monitorização/Avaliação

Sendo este documento um instrumento dinâmico, será avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para uma melhoria contínua do serviço e da instituição, tabela 10.

---

<b>Estratégia</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>	<b>Ação</b>
Avaliar e monitorizar	Identificar necessidades para a melhoria contínua	Monitorização e Avaliação de todo o processo documental, processos chaves e atividades desenvolvidas

---

*Tabela 10 -Eixo 5 - Monitorização*



## 4. Orçamento 2017

### 4.1. Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2017

A estimativa orçamental apresentada, tem por base três princípios fundamentais:

- **Continuidade** (todas as atividades e/ou valências terão continuidade para o ano 2017, exceção feita à valência Sócio Educativo da Sertã cujo termo ocorreu ainda em 2016);
- **Sustentabilidade** económica e financeira da Instituição;
- **Gestão** (dotar a administração de uma ferramenta previsional, com respeito a gastos, rendimentos e investimentos).

Os critérios adotados na elaboração do orçamento são:

- Semelhança de comportamentos em todas as rubricas de rendimentos e gastos em relação ao ano anterior;
- Anualização dos valores conhecidos à data, com os respetivos ajustamentos em relação aos valores obtidos;
- Adaptar os quadros de pessoal de acordo com a realidade prevista, imposições legais (rácios) e necessidades espectáveis;
- Atualização da TSU (taxa social única) para 22,3% de acordo com a progressividade imposta legalmente.

## 4.2. Memória Justificativa de Rendimentos

Considerandos sobre as grandes rubricas de rendimentos:

- Os subsídios da Segurança Social considerados foram os conhecidos à data da elaboração do orçamento, o mesmo critério foi aplicado aos restantes subsídios como Ministério da Educação, IEFP.
- Os donativos, quer financeiros quer em géneros previstos seguem na linha dos do ano anterior com os ajustamentos resultantes da anualização.
- Nos juros verifica-se um decréscimo decorrente quer das aplicações financeiras quer do decréscimo das taxas de juros.

Conta	Rubrica	Valor Estimado	Descritivo dos Rendimentos
71	Vendas	4.583,40 €	De artigos efetuados pelos utentes
72	Prestações Serviços	- €	
721	Quotas utilizadores (Matriculas e mensalidades)	628.790,80 €	Comparticipação familiar e mensalidades
722/728	Outros serviços	5.265,38 €	Consultas do Centro recursos e descontos obtidos
73	Variação nos Inventários da Produção	- €	
74	Trabalhos para a própria entidade	115.305,72 €	Subsídios de refeição em espécie
75	Subsídios Doações e legados à exploração	- €	
751	Subsídios do estado e outros entes públicos	- €	
7511	ISS, IP	2.627.901,72 €	Subsídios da Segurança Social
7512	Outras entidades públicas	554.056,34 €	Ministério Educação, IEFP e outras
752	Subsídios de outras entidades	- €	
754	Legados	- €	
76	Reversões	- €	
761	De depreciações e amortizações	- €	
762	De perdas por imparidade	- €	



<b>763</b>	De provisões	- €	
<b>763</b>	De provisões específicas	- €	
<b>77</b>	Ganhos por aumentos de Justo Valor	- €	
<b>78</b>	Outros rendimentos e ganhos	- €	
<b>781</b>	Rendimentos suplementares	13.012,08 €	Senhas de refeição
<b>788</b>	Outros rendimentos e ganhos	- €	
<b>7881</b>	Correções de períodos anteriores		
<b>7883</b>	Imputação de subsídios de investimento	59.970,34 €	Imputação de subsídios ao investimento
<b>7882-7884/7887</b>	Rendimentos e ganhos em ativos	€	
<b>7888</b>	Outros não especificados	25.955,72 €	Donativos em dinheiro, espécie e multas processos
<b>79</b>	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	€	
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>4.034 841.50 €</b>	

*Tabela 11 - Rendimentos Previsionais*

### 4.3. Memória Justificativa de Gastos

Considerandos sobre as grandes rubricas de gastos:

- Os **honorários** (avenças) são provenientes da prestação de serviços de 18 profissionais (Médicos, Revisora Oficial de Contas, Jurista, Enfermeiros, Professores e outros técnicos);
- Os demais gastos de exploração foram calculados tendo por base os verificados até ao mês de setembro de 2016, com a respetiva anualização e ainda um acréscimo de 1.04% com base nos indicadores do INE (Instituto Nacional de Estatística);
- Os **gastos com pessoal** têm por base o BTE nº. 25 de 08-07-2016, exceção feita ao SMN (salário mínimo nacional) que foi calculado em 560,00 € de acordo com as previsões que têm vindo a público;
- Os valores registados em **impostos** resulta do IVA suportado com alguns honorários e de taxas que se prevê suportar.

Conta	Rubrica	Valor Estimado	Descritivo dos Rendimentos
61	C.Merca. Vendidas Matérias Consumidas	286.211,35 €	Géneros alimentares
62	Fornecimentos Serviços Externos	- €	
621	<b>Subcontratos</b>	- €	
622	<b>Serviços especializados</b>	- €	
6221	Trabalhos especializados	35.743,87 €	Jurídicos, Higiene Segurança e Saúde, outros
6222	Publicidade e propaganda	86,27 €	Publicações Assembleias e outras
6223	Vigilância e segurança	1.513,38 €	Vigilância dos edifícios
6224	Honorários	138.747,52 €	Avenças (prestação serviços)
6225	Comissões	- €	
6226	Conservação e reparação	82.617,58 €	Manutenção de imoveis, equipamentos e veículos
6228	Outros	€	
623	<b>Materiais</b>	- €	
6231	Ferramentas utensílios desgaste rápido	7.256,61 €	Elementos diversos
6232	Livros documentação técnica	109,51 €	Aquisição livros
6233	Material escritório	10.082,09 €	Papel, tinteiros, tinteiros, dossiers e outros
6234	Artigos para oferta	- €	
6235/6238	Outros		





<b>624</b>	<b>Energia e fluídos</b>	- €	
<b>6241</b>	Eletricidade	105.743,41 €	Consumo eletricidade
<b>6242</b>	Combustíveis	115.654,67 €	Gasóleo, gasolina, gás aquecimento
<b>6243</b>	Água	14.216,58 €	Consumo água
<b>6248</b>	Outros	€	
<b>625</b>	<b>Deslocações, Estadas e transportes</b>	- €	
<b>6251</b>	Deslocações e estadas	41.876,61 €	Utentes, Pessoal, Órgãos Sociais, portagens
<b>6252</b>	Transportes de pessoal	€	
<b>6253</b>	Transportes de mercadorias	- €	
<b>6258</b>	Outros	- €	
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	- €	
<b>6261</b>	Rendas e alugueres	6.076,91 €	Aluguer impressoras
<b>6262</b>	Comunicação	16.157,85 €	Telefones fixos ou móveis e correspondência
<b>6263</b>	Seguros	22.205,73 €	Imoveis, viaturas e equipamento
<b>6264</b>	Royalties	- €	
<b>6266</b>	Contencioso e notariado	228,11 €	Reconhecimento assinaturas
<b>6267</b>	Despesas de representação	- €	
<b>6268</b>	Limpeza higiene e conforto	180.770,99 €	Serviço limpezas e artigos inerentes
<b>6269</b>	Outros serviços	17.985,31 €	Serviços bancários, material didático,
<b>627</b>	Encargos c/ saúde utentes	€	
<b>63</b>	Custos com pessoal	- €	
<b>631</b>	Remunerações dos órgãos sociais	- €	
<b>6311</b>	Remunerações certas	- €	
<b>6312</b>	Remunerações adicionais	- €	
<b>632</b>	Remunerações do pessoal	- €	
<b>6321</b>	Remunerações certas	1.936.838,16 €	Remunerações do pessoal
<b>6322</b>	Remunerações adicionais	123.059,40 €	Subsídio refeição
<b>633</b>	Benefícios Pós-emprego	- €	
<b>6331</b>	Órgãos sociais	- €	
<b>6332</b>	Pessoal	- €	
<b>634</b>	Indeminizações	- €	
<b>6341</b>	Órgãos sociais	- €	
<b>6342</b>	Pessoal	- €	
<b>635</b>	Encargos sobre remunerações	- €	



6351	Órgãos sociais	- €	
6352	Pessoal	430.100,73 €	Taxa Social Única
636	Seguros acidentes Trabalho e D.P.	- €	
6361	Órgãos sociais	- €	
6362	Pessoal	18.047,65 €	Seguro de Acidentes de Trabalho
637	Gastos Ação Social	- €	
638	Outros gastos com pessoal	- €	
6381	Órgãos sociais	- €	
6382	Pessoal	3.383,53 €	Fardamento
64	Gastos depreciações e amortizações	- €	
641	Propriedades de investimento	- €	
642	Ativos fixos tangíveis	337.354,84 €	Amortizações
643	Ativos intangíveis	- €	
65	Perdas por imparidade	- €	
653/658	Perdas em outros ativos	- €	
66	Perdas por redução de justo valor	- €	
67	Provisões do exercício	- €	
68	Outros gastos e perdas	- €	
681	Impostos	22.682,34 €	IVA dos honorários, taxas
682/687	Outros gastos e perdas em ativos	- €	
688	Outros gastos e perdas	- €	
6881	Correções de períodos anteriores		
6882	Donativos	- €	
6883	Quotizações	1.784,64 €	Humanitas, UDIPSSCB ,EcoCERT
684/6888	Outros gastos e perdas	75.653,45 €	Outros gastos não especificados
689	Custos c/Apoios Fim. Concedidos e Ass. Ou Utentes	€	
69	Gastos e perdas de financiamento	- €	
<b>TOTAL DE GASTOS</b>		<b>4.034.199,08 €</b>	

Tabela 12 - Gastos Previsionais

#### 4.4. Resultado Líquido Previsional de 2017

A tabela 13 demonstra o resultado líquido previsional para 2017 de seiscentos e quarenta e dois euros e quarenta cêntimos (642,42€).

	Total
Rendimentos	4.034.841,50 €
Gastos	4.034.199,08 €
<b>Resultado Líquido Previsional</b>	<b>642,42 €</b>

Tabela 13 - Resultado Líquido Previsional

#### 4.5. Memória Justificativa dos Investimentos

Os recursos para aquisição dos bens Investimento são na totalidade de autofinanciamento.

Local	Designação/Descrição	Valor (€)	Financiamento
Sede	Melhoramentos residências apoio (possível aumento instalações)	30.000,00 €	Auto Financiamento
	Pavimentar pátio exterior	15.000,00 €	Câmara Municipal de Castelo Branco
	Elevador para a cave	30.000,00 €	Auto Financiamento
	Substituir cobertura CEE e vivendas	20.000,00 €	Auto Financiamento
		100.000,00€	Câmara Municipal de Castelo Branco
	Pintura do edifício CEE e vivendas	50.000,00 €	Auto Financiamento
	<b>Sub. Total</b>		<b>245.000,00 €</b>
Carapalha	Reabilitação da vacaria	120.000,00 €	Auto Financiamento
		230.000,00€	Outros
	Elevador do lar 2 para o ginásio	35.000,00 €	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior do lar 2	25.000,00 €	Auto Financiamento



	Pintura interior e exterior do lar 1	50.000,00 €	Auto Financiamento
		30.000,00€	Auto Financiamento
	Nova Lavandaria	120.000,00€	Outros
		90.000,00 €	Auto Financiamento
	Obras na cozinha lar 1 e na casa das máquinas	25.000,00€	Outros
		55.000.00 €	Auto Financiamento
	Refeitório (capela) Lar 1		
	Residência integrada	200.000,00 €	Auto Financiamento
	Outros melhoramentos em lares residenciais	150.000,00 €	Auto Financiamento
	<b>Sub. Total</b>	<b>1.130.000,00 €</b>	
P. Oficial	Telheiro junto às portas	2,500.00 €	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior	35,000.00 €	Auto Financiamento
	<b>Sub. Total</b>	<b>37.500,00 €</b>	Auto Financiamento
Sertã		20.000,00 €	Auto Financiamento
	Requalificação da cave do CEE da Sertã (em curso)	30.000,00€	Câmara Municipal da Sertã
	<b>Sub Total</b>	<b>50.000,00 €</b>	Auto Financiamento
	(2) Viaturas pesadas passageiros	255.605.48 €	Auto Financiamento
	Equipamento diverso para todas as valências	50,000.00 €	Auto Financiamento
	<b>Sub. Total</b>	<b>305.605,48 €</b>	Auto Financiamento
	<b>Total de Investimentos</b>	<b>1.768.105,48 €</b>	

Tabela 14 - Investimentos



## 5. Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestam confiança e preferência, sobretudo aos nossos Utentes e Famílias, mas também a todos os nossos Parceiros e Comunidade em geral, porque a todos eles se deve em muito o crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão da existência da APPACDM de Castelo Branco.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser no futuro elementos fundamentais para a qualidade e sustentabilidade da APPACDM de Castelo Branco.

Em 2017, a APPACDM de Castelo Branco cumpre 44 anos de existência. Com os Órgãos Sociais para o quadriénio 2016-2019, pretendemos dar continuidade às atividades existentes e incrementar novas. Assim, desejamos garantir a melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes e famílias. Continuamos a enveredar esforços para operacionalizar e continuar a sustentabilidade da Instituição.

Castelo Branco, 4 de novembro de 2016

O Contabilista Certificado

---

A Direção da APPACM de Castelo Branco

---

## Anexo A – Dados Gerais de Orçamento 2017



**1 IDENTIFICAÇÃO IPSS**

<b>DESIGNAÇÃO</b>	APPACDM de Castelo Branco - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental		
<b>NIF/NIPC</b>	504646710	<b>NISS</b>	20004861444
<b>TIPO</b>	Associação		
<b>MORADA DA SEDE</b>	Rua em frente ao Hospital de Castelo Branco		
<b>TELEFONE</b>	272344158	<b>FAX</b>	272341947
<b>E-MAIL</b>	secretaria@appacdm-castelobranco.org.pt		

**2 DADOS ORÇAMENTO**

<b>ANO ECONÓMICO</b>	2017	<b>VERSÃO</b>	Inicial
<b>ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)</b>			
<b>DATA</b>	18-11-2016		
<b>MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO</b>	<b>CARGO</b>	Presidente	Presidente
	<b>NIF</b>	117292478	104401162
		Outro	103930612
<b>PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)</b>			
<b>DATA</b>	07-11-2016	<b>DECISÃO</b>	Favorável
<b>MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO</b>	<b>CARGO</b>	Presidente	Vogal
	<b>NIF</b>	112505902	120315874

**3 DADOS ATIVIDADE**

<b>N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS</b>	11	<b>N.º ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	
<b>N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS</b>	1	<b>REMUNERADOS</b>	0
<b>N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS</b>	2	<b>NÃO REMUNERADOS</b>	16

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS							
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)	
✓ 2203-Centro de Atividades Ocupacionais	133	5 988,36	340,58	841 749,02	35		
✓ 2205-Lar Residencial	127	11 718,00	4 295,63	2 033 731,01	98		
✓ 1202-Lar de Apoio	19	8 027,47	351,53	159 201,00	5		
✗ 1201-Intervenção Precoce	81	973,52		78 855,12	3		
✗ 2101-Serviço de Apoio Domiciliário	14	2 827,63	327,47	44 171,40	5		
✗ 3105-Refeitório/Cantina Social	80	903,75		72 300,00	6		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS							
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)	
✓ 2401-Foro Sócio ocupacional	34	6 809,29		231 515,86	9		
✓				0,00			
✓				0,00			
✗				0,00			
✗				0,00			
✗				0,00			

ATIVIDADES / PROTOCOLOS							
TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)	
✓ Formação Profissional	40	6 913,51		276 540,40	5		
✓				0,00			
✓				0,00			
✗				0,00			
✗				0,00			
✗				0,00			

**4 IDENTIFICAÇÃO TOC**

<b>NOME</b>	Joaquim José Trindade		
<b>NIF</b>	105385182	<b>TELEFON</b>	272344158
<b>TELEM</b>	967997991		
<b>N.º MEMBRO OTOC</b>	67462	<b>E-MAIL</b>	secretaria@appacdm-castelobranco.org.pt

**5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS**

<b>DECLARAÇÃO</b>	Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.		
<b>NOME</b>	Maria de Lourdes Borges Pócvua Pombo Costa		
<b>NIF</b>	104401192	<b>TELEFON</b>	272344158
<b>TELEM</b>			
<b>DATA</b>	18-11-2016	<b>E-MAIL</b>	secretaria@appacdm-castelobranco.org.pt

## Anexo B – Demonstrações de Resultados





## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7 RENDIMENTOS										
CONTA	RUBRICA	TOTAL	2203 - Centro de Atividades Ocupacionais	2205 - Lar Residencial	1202 - Lar de Apoio	1201 - Intervenção Precoce	2101 - Serviço Apoio Domiciliário	3105 - Cantinas Sociais	2401 - Fóro Sócio Ocupacional	Formação Profissional
71	VENDAS	4.583,40	2.177,18	1.961,32					444,90	
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	634.056,18	73.648,59	545.934,18	8.679,02	0,00	4.584,63	0,00	1.209,76	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	628.790,80	69.892,33	545.634,82	8.679,02		4.584,63			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	5.265,38	3.756,26	299,36					1.209,76	
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00								
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	115.305,72	26.353,48	70.458,00	4.730,01		2.333,36	2.762,43	8.668,44	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3.181.958,06	842.451,88	1.488.186,00	152.521,92	78.855,12	39.586,80	72.300,00	231.516,00	276.540,34
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENT PÚBLICOS	3.181.958,06	842.451,88	1.488.186,00	152.521,92	78.855,12	39.586,80	72.300,00	231.516,00	276.540,34
7511	ISS, IP	2.627.901,72	796.451,88	1.488.186,00	152.521,92	78.855,12	39.586,80	72.300,00		
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	554.056,34	46.000,00						231.516,00	276.540,34
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00								
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00								
754	LEGADOS	0,00								
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00								
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00								
763	DE PROVISÕES	0,00								
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00								
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00								
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	98.938,14	28.018,34	62.591,93	0,00	0,00	0,00	1.906,32	2.837,35	3.584,20
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	13.012,08	5.410,92	5.558,29				1.906,32	136,55	
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS									
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	85.926,06	22.607,42	57.033,64	0,00	0,00	0,00	0,00	2.700,80	3.584,20
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00								
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	59.970,34	7.624,30	48.761,84						3.584,20
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00								
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	25.955,72	14.983,12	8.271,80					2.700,80	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00								
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>4.034.841,50</b>	<b>972.649,47</b>	<b>2.169.131,43</b>	<b>165.930,95</b>	<b>78.855,12</b>	<b>46.504,79</b>	<b>76.968,75</b>	<b>244.676,45</b>	<b>280.124,54</b>

**CLASSE 6 GASTOS**

CONTA	RUBRICA	TOTAL	2203 - Centro de Atividades Ocupacionais	2205 - Lar Residencial	1202 - Lar de Apoio	1201 - Intervenção Precoce	2101 - Serviço Apoio Domiciliário	Cantinas Sociais	2401 - Fóro Sócio Ocupacional	Formação Profissional
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	286.221,34	62.612,91	152.458,82	9.309,39		17.494,31	26.066,30	8.068,14	10.211,47
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	797.073,00	223.273,55	384.445,07	21.619,68	23.326,34	2.391,83	100,14	52.667,88	89.248,51
621	SUBCONTRATOS	0,00								
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	258.708,62	57.419,46	129.669,73	5.140,43	0,00	1.426,83	100,14	18.885,17	46.066,86
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	35.743,87	5.230,97	28.717,47	400,16		346,52	100,14	879,96	68,65
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	86,27	37,02	33,96	5,07		2,62		7,60	
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.513,38	719,37	646,95	27,45				119,61	
6224	HONORÁRIOS	138.747,52	21.304,51	62.584,67	2.391,76				6.986,69	45.479,89
6225	COMISSÕES	0,00								
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	82.617,58	30.127,59	37.686,68	2.315,99		1.077,69		10.891,31	518,32
6228	OUTROS	0,00								
623	MATERIAIS	17.448,21	5.128,63	8.766,13	653,10	0,00	216,51	0,00	1.183,74	1.500,10
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	7.256,61	1.708,05	4.821,27	181,88				222,62	322,79
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	109,51	14,89	86,24	3,35				5,03	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	10.082,09	3.405,69	3.858,62	467,87		216,51		956,09	1.177,31
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00								
6235/6238	OUTROS	0,00								
624	ENERGIA E FLUIDOS	235.614,66	69.168,37	125.787,97	10.531,45	282,95	0,00	0,00	14.541,79	15.302,13
6241	ELETRICIDADE	105.743,41	27.583,98	56.987,35	6.162,71	282,95			7.357,56	7.368,86
6242	COMBUSTÍVEIS	115.654,67	37.888,87	62.568,40	2.393,31				6.422,43	6.381,66
6243	ÁGUA	14.216,58	3.695,52	6.232,22	1.975,43				761,80	1.551,61
6248	OUTROS	0,00								
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	41.876,61	2.737,50	1.580,68	83,16	22.995,03	0,00	0,00	1.671,30	12.808,94
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.737,50	2.737,50							
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	26.330,17		1.580,68	83,16	22.995,03			1.671,30	
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00								
6258	OUTROS	12.808,94								12.808,94
626	SERVIÇOS DIVERSOS	243.424,90	88.819,59	118.640,56	5.211,54	48,36	748,49	0,00	16.385,88	13.570,48
6261	RENDAS E ALUGUERES	6.076,91	1.953,91	3.542,61	229,06				351,33	
6262	COMUNICAÇÃO	16.157,85	5.798,88	7.776,60	509,30				1.665,33	407,74
6263	SEGUROS	22.205,73	8.602,14	8.158,79	496,89		667,17		1.542,36	2.738,38
6264	ROYALTIES	0,00								
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	228,11	12,60	212,17					3,34	

6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00								
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	180.770,99	64.962,53	89.699,39	3.976,29				12.823,52	9.309,26
6268	OUTROS SERVIÇOS	17.985,31	7.489,53	9.251,00		48,36	81,32			1.115,10
<b>63</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>2.513.429,47</b>	<b>580.484,71</b>	<b>1.398.823,67</b>	<b>93.179,04</b>	<b>51.855,90</b>	<b>50.675,45</b>	<b>49.466,66</b>	<b>206.128,03</b>	<b>82.816,01</b>
<b>631</b>	<b>REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00								
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00								
<b>632</b>	<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>2.059.897,56</b>	<b>475.464,45</b>	<b>1.146.775,79</b>	<b>76.437,84</b>	<b>42.408,52</b>	<b>41.572,07</b>	<b>40.286,01</b>	<b>168.839,92</b>	<b>68.112,96</b>
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	1.936.838,16	449.110,97	1.076.317,79	71.707,83	40.201,63	39.238,71	37.523,58	160.171,48	62.566,17
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	123.059,40	26.353,48	70.458,00	4.730,01	2.206,89	2.333,36	2.762,43	8.668,44	5.546,79
<b>633</b>	<b>BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00								
6332	PESSOAL	0,00								
<b>634</b>	<b>INDEMNIZAÇÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00								
6342	PESSOAL	0,00								
<b>635</b>	<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>432.100,73</b>	<b>100.170,18</b>	<b>240.018,87</b>	<b>15.990,85</b>	<b>8.844,36</b>	<b>8.750,23</b>	<b>8.843,44</b>	<b>35.718,24</b>	<b>13.764,56</b>
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00								
6352	PESSOAL	432.100,73	100.170,18	240.018,87	15.990,85	8.844,36	8.750,23	8.843,44	35.718,24	13.764,56
<b>636</b>	<b>SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS</b>	<b>18.047,65</b>	<b>4.042,00</b>	<b>9.686,87</b>	<b>645,37</b>	<b>603,02</b>	<b>353,15</b>	<b>337,21</b>	<b>1.441,54</b>	<b>938,49</b>
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00								
6362	PESSOAL	18.047,65	4.042,00	9.686,87	645,37	603,02	353,15	337,21	1.441,54	938,49
<b>637</b>	<b>GASTOS DE AÇÃO SOCIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00								
6372	PESSOAL	0,00								
<b>638</b>	<b>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>3.383,53</b>	<b>808,08</b>	<b>2.342,14</b>	<b>104,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>128,33</b>	<b>0,00</b>
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00								
6382	PESSOAL	3.383,53	808,08	2.342,14	104,98				128,33	
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>337.354,84</b>	<b>80.033,34</b>	<b>208.196,14</b>	<b>8.090,44</b>	<b>0,00</b>	<b>6.532,65</b>	<b>0,00</b>	<b>19.526,09</b>	<b>14.976,18</b>
<b>641</b>	<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>0,00</b>								
<b>642</b>	<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>337.354,84</b>	<b>80.033,34</b>	<b>208.196,14</b>	<b>8.090,44</b>		<b>6.532,65</b>		<b>19.526,09</b>	<b>14.976,18</b>
<b>643</b>	<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>0,00</b>								
<b>65</b>	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>651</b>	<b>DE DÍVIDAS A RECEBER</b>	<b>0,00</b>								
<b>652</b>	<b>DE INVENTÁRIOS</b>	<b>0,00</b>								
<b>653/658</b>	<b>PERDAS EM OUTROS ATIVOS</b>	<b>0,00</b>								
<b>66</b>	<b>PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR</b>	<b>0,00</b>								
<b>67</b>	<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>0,00</b>								

68	OUTROS GASTOS E PERDAS	100.120,43	6.535,98	8.408,53	561,04	0,00	0,00	0,00	1.742,51	82.872,37
681	IMPOSTOS	22.682,34	5.772,40	7.426,31	418,27				1.742,51	7.322,85
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00								
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	77.438,09	763,58	982,22	142,77	0,00	0,00	0,00	0,00	75.549,52
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00								
6882	DONATIVOS	0,00								
6883	QUOTIZAÇÕES	1.784,64	690,06	951,81	142,77					
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	75.653,45	73,52	30,41						75.549,52
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00								
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00								
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>4.034.199,08</b>	<b>952.940,49</b>	<b>2.152.332,23</b>	<b>132.759,59</b>	<b>75.182,24</b>	<b>77.094,24</b>	<b>75.633,10</b>	<b>288.132,65</b>	<b>280.124,54</b>

<b>CLASSE 8</b>	<b>RESULTADOS</b>
-----------------	-------------------

85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	642,42	19.708,98	16.799,20	33.171,36	3.672,88	-30.589,45	1.335,65	-43.456,20	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00								
88	RESULTADO LÍQUIDO	642,42	19.708,98	16.799,20	33.171,36	3.672,88	-30.589,45	1.335,65	-43.456,20	0,00

## Anexo C – Financiamento



**FONTES DE FINANCIAMENTO**

1

**FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO**

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
	<b>ACORDOS DE COOPERAÇÃO</b>	
	1101-Ama	
	1102-Ama (Cresce Familiar)	
	1103-Cresce	
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	
	1201-Intervenção Precoce	78.855,12
	1202-Lar de Apoio	152.521,92
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	
	1304-Centro de Acolhimento Temporário	
	1305-Lar de Infância e Juventude	
	1306-Apartamento de Autonomização	
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	39.586,80
	2102-Centro de Convívio	
	2103-Centro de Dia	
	2104-Centro de Noite	
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	
	2106-Residência	
	2107-Lar de Idosos	
	2201-Centro At./Acomp.Animação Pessoas com Deficiência	
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	796.451,88
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	
	2205-Lar Residencial	1.488.186,00
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2302-Apoio Domiciliário Integrado	
	2303-Unidade de Apoio Integrado	
	2401-Foro Sócio ocupacional	
	2402-Unidade de Vida Protegida	
	2403-Unidade de Vida Autónoma	
	2404-Unidade de Vida Apoiada	
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo	
	2502-Atelier Ocupacional	
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	
	3102-Grupo de Autoajuda	
	3103-Centro Comunitário	
	3104-Centro de Férias e Lazer	
	3105-Refeitório/Cantina Social	
	3106-Centro de Apoio à Vida	
	3107-Comunidade de Inserção	
	3108-Centro de Alojamento Temporário	
	3109-Ajuda Alimentar	
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	

**Instituto  
Segurança  
Social, IP**

	3202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA	
	3301-Equipa de Intervenção Direta	
	3302-Apartamento de Reinserção Social	
	3401-Centro de Atendimento	
	3402-Casa de Abrigo	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças	
	4102-Apoio em Regime Ambulatório	
	4103-Imprensa Braille	
	4104-Escola de Cães-guia	
	Outros acordos	72.300,00
	<b>PROTOS</b>	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
	Rendimento Social de Inserção (RSI)	
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
	Outros protocolos	
	<b>PROGRAMAS</b>	
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC)	
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
	Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)	
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
	Outros programas	
	<b>FUNDOS</b>	
	Reequilíbrio Financeiro	
	Compensação Sócioeconómica	
	Outros fundos	
IGFSS	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
IEFP, IP	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	276.540,40
	Fundos	
	Outros	
Autarquias	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	231.515,86
	Programas	

	Fundos	
	Outros	
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
<b>TOTAL</b>		<b>3.135.957,98</b>

2

**FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO**

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	FLUXO FINANCEIRO
		59 - INVESTIMENTO	
ISS	<b>PROGRAMAS</b>	<b>28.855,16</b>	<b>0,00</b>
	PIDDAC	23.193,99	
	Outros	5.661,17	
	<b>FUNDOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	FSS		
	Outros		
	<b>OUTROS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Outros		
IGFSS	Programas		
	Fundos		
	Outros		
IEFP, IP	Programas		
	Fundos		
	Outros	3.574,20	
Autarquias	Programas	4.111,61	
	Fundos		
	Outros		145.000,00
Ministério da Educação	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Saúde	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		



Outras Entidades Públicas	Programas		
	Fundos		
	Outros	21.313,85	
<b>TOTAL</b>		<b>57.854,82</b>	<b>145.000,00</b>

### 3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENT	
Outras			400.000,00	400.000,00
Auto financiamento			1.223.105,48	1.223.105,48

## Anexo D – Investimentos



## INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	1.768.105,48
Bens domínio público	
Bens do Patrimnio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edfcios e Outras Construções	1.462.500,00
Equipamento Básico	50.000,00
Equipamento de Transporte	255.605,48
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
<b>Propriedades de Investimento</b>	
<b>Investimentos Financeiros</b>	
<b>Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)</b>	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>	<b>1.768.105,48</b>

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	<b>0,00</b>

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - CP</b>	<b>0,00</b>

<b>TOTAL NOVO INVESTIMENTO:</b>	<b>1.768.105,48</b>
---------------------------------	---------------------

## Anexo E – Memória Justificativa



## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

### PRESSUPOSTOS PARA O CÁLCULO DO ORÇAMENTO PARA 2017

#### A estimativa orçamental apresentada, tem por base três princípios fundamentais:

- **Continuidade** (todas as atividades e/ou valências terão continuidade para o ano 2017, exceção feita à valência Sócio Educativo da Sertã cujo termo ocorreu ainda em 2016)
- **Sustentabilidade** económica e financeira da Instituição
- **Gestão** (dotar a administração de uma ferramenta previsional, com respeito a gastos, rendimentos e investimentos).

#### Critérios adotados na elaboração do orçamento

- Semelhança de comportamentos em todas as rubricas de rendimentos e gastos em relação ao ano anterior.
- Anualização dos valores conhecidos à data, com os respetivos ajustamentos em relação aos valores obtidos.
- Adaptar os quadros de pessoal de acordo com a realidade prevista, imposições legais (rácios) e necessidades espectáveis.
- Atualização da TSU (taxa social única) para 22,3% de acordo com a progressividade imposta legalmente.

#### Considerandos sobre as grandes rubricas de rendimentos

- Os subsídios da Segurança Social considerados foram os conhecidos à data da elaboração do orçamento, o mesmo critério foi aplicado aos restantes subsídios como Ministério da Educação, IEFP.
- Os donativos, quer financeiros quer em géneros previstos seguem na linha dos do ano anterior com os ajustamentos resultantes da anualização.
- Nos juros verifica-se um decréscimo decorrente quer das aplicações financeiras quer do decréscimo das taxas de juros.

#### Considerandos sobre as grandes rubricas de gastos

- Os **honorários** (avenças) são provenientes da prestação de serviços de 18 profissionais (Enfermeiros, Professores, ROC e outros técnicos).
- Os demais gastos de exploração foram calculados tendo por base os verificados até ao mês de setembro de 2016, com a respetiva anualização e ainda um acréscimo de 1.04% com base nos indicadores do INE (Instituto Nacional de Estatística)
- Os **gastos com pessoal** têm por base o BTE n.º 25 de 08-07-2016, exceção feita ao SMN (salário mínimo nacional) que foi calculado em 560,00 € de acordo com as previsões que têm vindo a público.
- Os valores registados em **impostos** resulta do IVA suportado com alguns honorários e de taxas que se prevê suportar.

#### Financiamento

Os recursos para aquisição dos bens Investimento são na maior parte de autofinanciamento.